



CONSELHO FISCAL DA APEX-BRASIL
ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2022

DATA, HORA E LOCAL:

Aos 23 de março de 2022, às 10h00 e às 14h00, em formato virtual, por meio de videoconferência no *Microsoft Teams*.

CONVOCAÇÃO:

Enviada em 8 de março de 2022 pela Secretaria Executiva do Conselho Fiscal da Apex-Brasil (CFA), em cumprimento ao previsto no art. 8º do Regimento Interno do CFA.

PARTICIPANTES:

Conselheiros:

1. José Constantino Júnior, representante titular do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Presidente do CFA;
2. Silvia Almeida, representante suplente do SEBRAE;
3. Elis Carvalho Pena, representante suplente do Ministério da Economia;

NOTA: Ausente, justificadamente, o Ministério das Relações Exteriores (MRE). O órgão enviou representante ouvinte, Sr. Leonardo Enge.

Diretoria Executiva da Apex-Brasil:

4. Augusto Souto Pestana, Presidente;
5. Roberto Escoto, Diretor de Gestão Corporativa;

Secretaria Executiva:

6. Carla Frade de Paula Castro, Secretária Executiva do CFA;
7. Alaiane Rabelo, Secretária da Gerência do Gabinete da Presidência;

Colaboradores da Apex-Brasil:

8. André Queiroz, Gerente de Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa;
9. Igor Brandão, Gerente de Gabinete da Presidência;
10. João Marcos Castro, Gerente Jurídico;
11. Higino Vieira, Gerente de Gabinete da Diretoria de Negócios;
12. Paulo Pagliusi, Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação;
13. Rafael Coelho, Gerente de Aquisições, Contratos e Convênios;
14. Tatiana Riera, Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade;
15. André Okamura, Coordenador de Orçamento;
16. Eduardo Krüger, Coordenador de Auditoria Interna;
17. Gilson Cella, Coordenador de Contabilidade;
18. Renato Braúna, Coordenador Financeiro;
19. Maria Domitila Lôbo, Assessora da Gerência do Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa;
20. Claudia Bucco, Analista da Coordenação de Comunicação;
21. Rafael Freitas Pedrosa, Analista da Coordenação de Contabilidade;
22. Charlene Martins, Assistente da Coordenação Financeira;



Convidados:

- 23. Adriano Thomé, Nexia Teixeira Auditores;
- 24. Aline Piazza, Nexia Teixeira Auditores;
- 25. Domingos Teixeira, Nexia Teixeira Auditores;
- 26. Leonardo Enge, diplomata do MRE e ex-Conselheiro do CFA.

EXPEDIENTE:

1. ABERTURA PELO PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL: O **Presidente do CFA, Conselheiro José Constantino**, saudou a todos os presentes e, após certificado o quórum pela Secretaria Executiva do Conselho, declarou instaurada a 1ª Reunião Ordinária do CFA de 2022.

No que diz respeito à pauta, a Secretária Executiva comunicou que a Apex-Brasil solicitou pequena alteração no item 2 da seção Outros Assuntos, que tratava da apresentação dos normativos de licitações e contratos e de convênios, para que passasse a tratar apenas do primeiro. Feita a leitura da pauta atualizada, esta foi posta em votação e aprovada à unanimidade, na forma em que lida.

2. PALAVRAS DA DIRETORIA EXECUTIVA DA APEX-BRASIL: O **Diretor de Gestão Corporativa da Apex-Brasil, Sr. Roberto Escoto**, apresentou um panorama dos assuntos a serem tratados na reunião, destacando:

- A Nexia Teixeira Auditores finalizou o exame das demonstrações financeiras do 4º trimestre de 2021 (4T2021), concluindo que estas apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira, o desempenho das operações, os fluxos de caixa e as informações orçamentárias da Apex-Brasil.
- O 4T2021 consolida a retomada da capacidade de execução orçamentária da Agência, que finaliza o ano com 16% de crescimento na sua Receita Corrente Líquida e uma execução de R\$ 488 milhões, o que equivale a 60% do total previsto no orçamento para o exercício e um crescimento de 57% comparado com o ano de 2020.
- Analisado isoladamente, o Programa Finalístico teve um crescimento de 73%, com destaque para os convênios setoriais (crescimento de 55%) e os projetos finalísticos (crescimento de 142%), com ênfase para a Expo Dubai. Esses projetos, por sua vez, tiveram reflexos nas viagens corporativas e nos investimentos em promoção da imagem brasileira.
- Com relação à proposta de revisão do Orçamento-Programa, o total de recursos será repactuado para R\$ 1,363 bilhão, o que representa um aumento de 1,4% (ou R\$ 19 milhões) em relação ao previamente aprovado, cujas alocações serão detalhadas na apresentação.
- Em 27/11/2021, a Apex-Brasil sofreu um ataque cibernético de *ransomware* (sequestro de dados por criptografia), causando o bloqueio do acesso a dados de sua infraestrutura computacional. A reação da Agência foi rápida e efetiva: em 10 dias do incidente, todos os sistemas corporativos essenciais estavam operacionais, tendo sido cumpridas todas as obrigações financeiras e legais da Agência. Não foi pago resgate.
- A Apex-Brasil conquistou novamente a Certificação *Great Place to Work*. A pesquisa contou com a adesão de 75% dos colaboradores e retornou um índice de favorabilidade de 81%, melhorando a pontuação do ano anterior. A Certificação GPTW fortalece a reputação e a imagem da Agência e contribui para atrair profissionais talentosos.



- Foi feito o primeiro dimensionamento de força de trabalho da Agência, via consultoria externa, que estabeleceu as necessidades de pessoal das áreas e dos serviços prestados, com foco quantitativo. O resultado trouxe informações valiosas e estratégicas para a alta gestão.
- A Apex-Brasil realizou rigoroso processo seletivo interno para seleção de *Chief Operating Officer* (COO) de seu escritório em Dubai, tendo a colaboradora Tatiana Riera sido selecionada. A Agência planeja ainda contratar um funcionário local para trabalhar com foco exclusivo no mercado indiano.
- A Expo Dubai encerra suas atividades no final do mês de março, tendo se tornado um caso de sucesso de um evento global de grandes proporções em plena pandemia, com mais de 20 milhões de visitantes.
- O Pavilhão Brasileiro está entre os cinco mais visitados, com mais de 1,78 milhões de visitantes. As exposições realizadas em parceria com órgãos do setor público e privado mostram ao grande público um País moderno, aberto, produtivo, ambientalmente consciente e detentor de uma agricultura sustentável, com tecnologia agregada e tendente a carbono neutro. Destaca-se a exposição em parceria com a Usina de Itaipu, que está encerrando o evento com uma exibição de elevado nível tecnológico e forte mensagem sobre a produção de energia limpa e sustentável.
- Em termos de negócios, a participação brasileira na Expo Dubai já organizou 97 eventos que reuniram representantes de mais de 45 países. Além disso, diversos Memorandos de Entendimento e Acordos de Cooperação já foram firmados por lá. Por sua vez, a exposição midiática já supera US\$ 61 milhões, mais que o dobro do valor investido pela Agência.
- Como resultado de sua maior maturidade em aquisições, a Agência criou a Política de Contratações e teve o Plano Anual de Contratações aprovado por Comitê Multidisciplinar. Além disso, e dando sequência ao trabalho iniciado em 2019, quando foi desenvolvida a metodologia de avaliação de desempenho de fornecedores, neste trimestre foi aprovado o Manual de Desempenho de Fornecedores, que institucionaliza o processo de avaliação, com foco preventivo, e ainda colabora para a obtenção da Certificação ISO 9001.
- A Agência levará ao CDA ainda este mês a proposta de revisão do Regulamento de Licitações e de Contratos (RLC), que o moderniza e atualiza com as novas legislações e com as melhores práticas contratuais, em consonância com o *benchmarking* realizado com algumas entidades do Sistema S. A expectativa é dar mais celeridade aos processos de contratações e execução orçamentária, sem perder de vista a segurança necessária.
- Em novembro de 2022 a Apex-Brasil completará 25 anos de atuação. Estão previstas várias atividades que farão uma justa homenagem a essa instituição que tem deixado um legado bastante importante para a economia brasileira.

Finalizou agradecendo a presença e a atenção de todos e desejando uma ótima reunião.

Aberta a palavra para manifestação, a **Conselheira Elis Pena** agradeceu as palavras do Diretor, congratulou a Sra. Tatiana pela seleção para chefiar o Escritório de Dubai e a Apex-Brasil pelos seus 25 anos, no que foi acompanhada pelos demais conselheiros.

O **Sr. Leonardo Enge** pediu a palavra para agradecer a oportunidade de participar da reunião, mesmo após o término de seu mandato. Explicou que, com a ausência da Conselheira Ana Paula Simões e o término de seu mandato, a sua participação como representante do MRE se dá na qualidade de ouvinte, sem direito a voto. Informou que o MRE ainda está em processo de definição do nome do novo conselheiro suplente.



O **Conselheiro José Constantino** registrou seu conforto, enquanto Presidente do CFA, de poder acompanhar as realizações e as contas da Apex-Brasil, que é uma instituição muito organizada e que dá aos Conselheiros muita satisfação e tranquilidade. Adicionalmente, comentou o episódio do ataque cibernético, que demonstra que o gerenciamento de risco deve estar na pauta das organizações a todo tempo, e pediu que na próxima reunião fosse apresentado um panorama do gerenciamento de risco na Apex-Brasil, para que o Conselho pudesse verificar como estão sendo classificados e tratados.

Comentando o relato do Diretor Escoto, o qual parabenizou, elogiou a iniciativa do dimensionamento da força de trabalho, que faz todo o sentido neste novo ciclo pós-pandemia, do Plano Anual de Contratações e da metodologia de avaliação de desempenho dos fornecedores, com a sugestão de que o CFA discuta em algum momento a metodologia de avaliação dos parceiros. Também compartilhou que, enquanto conselheiro do Sebrae, só recebeu relatos positivos dos empresários sobre a participação na Expo Dubai e seus eventos correlatos.

ORDEM DO DIA:

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ORÇAMENTÁRIAS RELATIVAS AO 4º TRIMESTRE DE 2021

1.1. Disponibilidades Financeiras

O **Coordenador Financeiro, Sr. Renato Braúna**, iniciou a apresentação informando os saldos bancários na data-base de 31/12/2021, abaixo. Comparado à posição em 31/12/2020, o saldo total das disponibilidades financeiras apresentou um crescimento de 21%, ou R\$ 128 milhões.

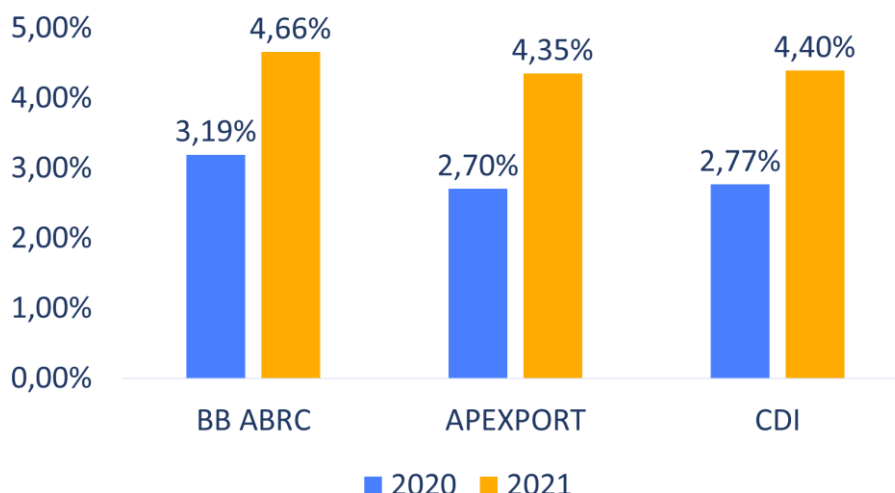
	2020	2021	Δ 2020/2021
Banco do Brasil	399,5	575,0	175,5
Caixa Econômica	122,8	140,1	17,2
BB NY	70,9	0,0	- 70,9
Outras Contas Correntes	2,8	3,7	0,9
NBD Expo Dubai	1,4	3,1	1,8
EA's	3,6	7,5	3,8
Saldo Total	601,0	729,3	128,3

Valores em R\$ milhões

Dessas disponibilidades, 98% estão alocados nos fundos exclusivos do Banco do Brasil (BB ABRC) e da Caixa Econômica Federal (ApexPort), cujos saldos somados experimentaram um crescimento de 37% comparado com o saldo do exercício final de 2020.

No exterior, a conta do Banco do Brasil em Nova York teve todo o seu saldo utilizado para pagamento de fornecedores internacionais, ao passo que a conta no banco NDB, em Dubai, recebeu transferências da ordem de R\$ 3 milhões, com o objetivo de mitigar a exposição cambial no cumprimento das obrigações contratadas, com foco no projeto da Expo Dubai.

Por fim, apresentou a rentabilidade dos fundos de investimento nos últimos 12 meses, comparativamente ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e à performance em 2020:



Destacou que a melhoria na performance dos fundos relativos em relação a 2020 está diretamente atrelada ao aumento da taxa Selic ao longo do ano de 2021, que chegou ao patamar de 7,75%, ante 2% ao final de 2020. As alocações da Apex-Brasil para os anos de 2022 a 2027 estão em sua maioria em títulos com taxas superiores ao CDI, visando à majoração da performance do fundo.

1.2. Demonstrações Contábeis do 4º Trimestre de 2021

Antes de se iniciar a apresentação, o **Diretor Roberto Escoto** comunicou que o Sr. Gilson Cella, Coordenador de Contabilidade da Apex-Brasil, foi selecionado para ser o novo Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, em substituição à Sra. Tatiana Riera, no que foi cumprimentado pelos Conselheiros. O **Coordenador de Contabilidade, Sr. Gilson Cella**, agradeceu o comunicado e indicou sua confiança na continuidade do trabalho desempenhado pela Sra. Tatiana Riera.

O **Coordenador de Contabilidade, Sr. Gilson Cella** apresentou uma análise gerencial das Demonstrações Contábeis, considerando a posição em 31/12/2021.

Em relação às contas do Ativo, as principais variações são as já adiantadas pelo Coordenador Financeiro, a saber:

- Redução de R\$ 65 milhões na conta *Caixa e Equivalentes de Caixa*, pela utilização de recursos para pagamento de obrigações contratadas em moeda estrangeira, relacionadas à operação da Expo Dubai e outras no exterior.
- Aumento de R\$ 193,6 milhões (ou 36,9%) nas contas *Aplicações Financeiras* de curto (ativo circulante) e de longo prazo (não circulante).

Considerando essas e as demais alterações, o Ativo totalizou R\$ 853,9 milhões na data-base, o que representa um crescimento de R\$ 130 milhões (ou 18,1%) em relação a 2020.



	dez/21	dez/20	△R\$	△%
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	10.917	76.184	(65.267)	(85,7)
Aplicação financeira	556.814	374.104	182.710	48,8
Créditos a receber	81.634	72.601	9.033	12,4
Adiantamentos concedidos	14.785	20.686	(5.901)	(28,5)
Direitos de créditos	4.330	971	3.359	345,9
Sub total	668.480	544.546	123.934	22,8
NÃO CIRCULANTE				
Aplicação financeira	161.654	150.747	10.907	7,2
Depósitos judiciais e garantias	7.963	4.166	3.797	91,1
Direitos em Uso de Arrendamento	12.952	19.263	(6.311)	(32,8)
Imobilizado	1.977	3.146	(1.169)	(37,2)
Intangível	873	1.366	(493)	(36,1)
Sub total	185.419	178.688	6.731	3,8
TOTAL DO ATIVO	853.899	723.234	130.665	18,1

Valores em R\$ mil

Aberta a palavra para manifestação, o **Conselheiro José Constantino** pediu esclarecimento sobre a variação de 345,9% da conta *Direitos de Créditos*.

Em resposta, o **Coordenador Gilson Cella** fez referência à Nota Explicativa nº 8 das Demonstrações Contábeis para explicar que a variação decorre de dois fatores: (i) aumento em Créditos a receber, que passou de R\$ 300 mil para R\$ 1,5 milhão, em função do acréscimo do VAT a recuperar sobre pagamentos relacionados à Expo Dubai; e (ii) o fundo da ApexPrev relativo a tempo do serviço passado não integralizado, que estava com valor zerado em 2020 e recebeu aporte de R\$ 1,2 milhão em 2021.

Com relação ao segundo fator, detalhou que se trata de parcelas de funcionários que saíram da Apex-Brasil e que não conseguiram integralizar sua parte para o fundo enquanto faziam parte do quadro de pessoal, sendo esta parcela revertida ao patrocinador (Apex-Brasil) e reconhecida como receita em 2021.

Na sequência, apresentou as contas do Passivo, cujo principal componente é a conta *Provisão para Riscos Tributários e Trabalhistas*, que sofreu acréscimo de aproximadamente R\$ 20 milhões, pelo aumento mensal da taxa de administração aplicada pela RFB ao repasse dos recursos da Apex-Brasil, totalizando R\$ 156 milhões no 4T2021.

	dez/21	dez/20	△R\$	△%
PASSIVO CIRCULANTE				
Obrigações trabalhistas e sociais	14.118	15.318	(1.200)	(8)
Contas a pagar e fornecedores	20.795	4.362	16.433	377
Obrigações tributárias e previdenc.	9.804	416	9.388	2.257
Arrendamentos a pagar	8.238	5.959	2.279	38
Sub total	52.955	26.055	26.900	103
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Obrigações a pagar de longo prazo	982	784	198	25
Arrendamentos a pagar	7.570	15.383	(7.813)	(51)
Provisão para riscos tribut. e trab.	156.222	136.257	19.965	15
Sub total	164.774	152.424	12.350	8
PATRIMÔNIO SOCIAL (NE 15)				
Superávit acumulado	544.755	358.007	186.748	52
Superávit do período	91.415	186.748	(95.333)	(51)
Sub total	636.170	544.755	91.415	17
TOTAL DO PASSIVO	853.899	723.234	130.665	18

Valores em R\$ mil



Aberta a palavra para manifestação, o **Conselheiro José Constantino** pediu esclarecimento sobre a variação de 2.257% da conta *Obrigações Tributárias e Previdenciárias*.

Em resposta, o **Coordenador Gilson Cella** fez referência à Nota Explicativa nº 14 das Demonstrações Contábeis para explicar que o aumento significativo se relaciona com a Expo Dubai. A Apex-Brasil fez algumas remessas ao exterior em dezembro de 2021, que são tributadas pelo Imposto de Renda (IR) e pela Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE), gerando Contas a Pagar para janeiro. Não é muito comum haver uma quantidade de remessa tão significativa ao final do ano, por isso a variação tão expressiva naquela conta.

Em complemento, o **Conselheiro José Constantino**, solicitou que a Gerência Jurídica se manifestasse, oportunamente, sobre a possibilidade de a Apex-Brasil se ver imune do IR em remessas internacionais. Indicou não entender como uma instituição que, a princípio, está imune do pagamento de contribuição previdenciária, de IR sobre aplicações financeiras e de PIS e Cofins, ser obrigada a pagar o IR nesse caso.

O **Coordenador Gilson Cella** pontuou que o Sistema de Registro de Informações de Promoção (SISPROM), um sistema do Ministério da Economia para incentivo à promoção comercial, permite a isenção de IR para destinos que fazem parte do programa de exportação. No entanto, Dubai não é elegível para esta isenção, pois se enquadra como paraíso fiscal, uma vez que não tributa a renda.

Em complemento, a **Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Sra. Tatiana Riera**, informou que a partir de janeiro de 2022 Dubai deixará de ser considerado um paraíso fiscal. Como resultado, a taxa de IR passa de 33% para 17% e o destino torna-se também elegível ao SISPROM. As despesas da Expo Dubai em si não são elegíveis ao SISPROM, porque não se vinculam diretamente à promoção comercial, mas já serão positivamente impactadas pela redução da carga tributária. E os eventos de promoção comercial que a Apex-Brasil organiza no mercado passam a se qualificar para isenção de IR pelo SISPROM, de forma que é esperado um recuo dessa despesa em 2022, quando comparada a 2021.

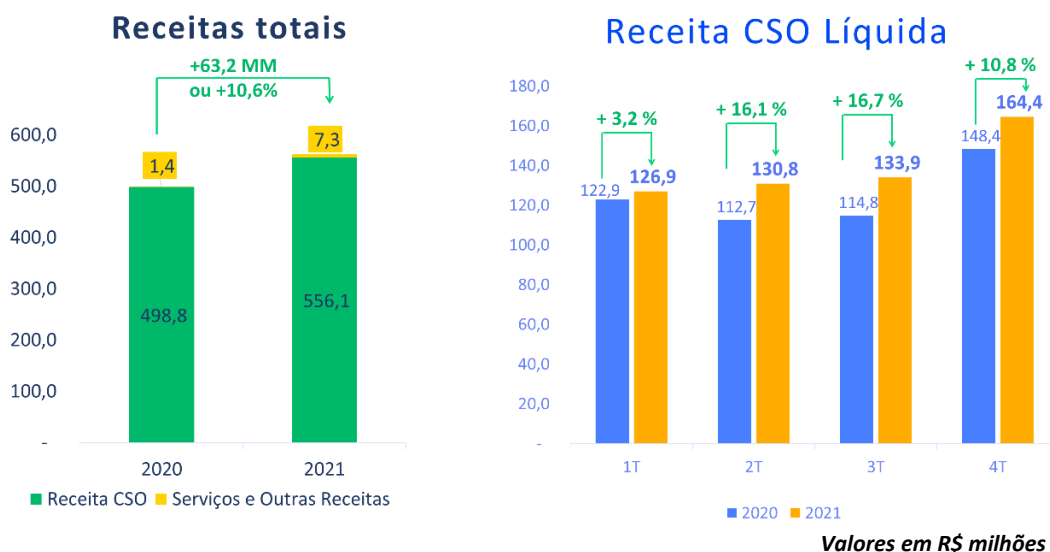
Retomando a apresentação, o **Coordenador Gilson Cella**, passou à Demonstração do Resultado – Receitas, onde destacou o acréscimo de 11% na *Receita de Contribuição Social Ordinária* (CSO), o principal componente das Receita Totais.

RECEITAS	31/dez/21	31/dez/20	△R\$	△%
Receita sem contraprestação com contribuição social líquida	556.063	498.776	57.287	11,5
Receita sem contraprestação com contribuição social bruta	564.531	506.372	58.159	11
Taxa administrativa - SRFB	(8.468)	(7.596)	872	(11)
Receitas com contraprestação de serviços e outras receitas	7.265	1.367	5.898	431
Sub total	563.328	500.143	63.185	12,6

Valores em R\$ mil



Detalhamento das Receitas Totais e da Receita de CSO:



No que diz respeito à Demonstração do Resultado – Despesas, destacam-se:

- *Despesas com Convênios e Projetos*: aumento de R\$ 30,2 milhões (ou 45%), devido à retomada dos eventos presenciais no Brasil e no exterior.
- *Despesas com Projetos Finalísticos*: aumento de R\$ 76,7 milhões (ou 144%), pelo mesmo motivo. Dos R\$ 130 milhões gastos, R\$ 77,7 milhões referem-se ao evento Expo Dubai. Outros eventos de destaque foram Gulfood, Anuga, Marmomac e OTC.
- *Despesas com Viagens*: aumento de R\$ 5,7 milhões (ou 206%), como consequência das despesas anteriores.
- *Despesas com Comunicação e Marketing*: aumento de R\$ 24,5 milhões (ou 283%), que estão alinhadas à estratégia da Agência, apresentada no Orçamento-Programa e no Plano de Marketing. As principais despesas relacionam-se aos eventos promovidos pela Apex-Brasil para promoção internacional da imagem do país, com destaque à campanha “Pense Lá Fora”, ações de *rebranding* e a produção de peças publicitárias para o PAM-AGRO.
- *Despesas Tributárias*: aumento de R\$ 25,3 milhões (ou 106%), pelo pagamento de IR em remessas internacionais, referentes a serviços técnicos contratados no exterior. Desse valor, a Expo Dubai foi responsável pelo pagamento de R\$ 24,7 milhões em IR e R\$ 7,4 milhões em CIDE.

DESPESAS	31/dez/21	31/dez/20	△R\$	△%
Despesas com convênios e projetos	97.794	67.577	30.217	45
Despesas com projetos finalísticos	130.086	53.369	76.717	144
Despesas com viagens	8.533	2.789	5.744	206
Despesas com comunicação/marketing	33.244	8.669	24.575	283
Despesas pessoal, encargos e benef.	128.651	121.451	7.200	6
Despesas gerais e administrativas	30.444	20.661	9.783	47
Despesas com provisão judicial e adm.	11.797	14.137	(2.340)	(17)
Despesas tributárias	49.378	24.005	25.373	106
Despesa de depreciação/amortização	8.441	7.935	506	6
Outras despesas (receitas) operac.	(3.358)	(6.724)	(3.366)	(50)
Sub total	495.010	313.869	181.141	58



Finalmente, e no que diz ao Resultado Financeiro, destacou o seu aumento significativo em relação a 2020, no valor de R\$ 22,6 milhões. Este acréscimo é majoritariamente devido aos *Rendimentos de Aplicações Financeiras*, cuja variação é devida ao aumento da rentabilidade dos fundos no período, ao aumento das disponibilidades e ao aumento da taxa Selic, que gerou maior rentabilidade do montante aplicado.

Em relação à variação cambial, que é resultante das operações no exterior, seu resultado positivo deve-se pela valorização cambial do Real frente ao Dólar, ao Euro e demais moedas no período.

RESULTADO FINANCEIRO	31/dez/21	31/dez/20	△R\$	△%
Receitas financeiras	44.229	24.852	19.377	78
Rendimentos de aplicações financeiras	31.373	13.415	17.958	134
Receitas com variação cambial	18.511	14.438	4.073	28
(-) Deduções s/Receitas Financeiras	(5.655)	(3.001)	(2.654)	88
Despesas financeiras	(21.132)	(24.378)	3.246	(13)
Tarifas bancárias	(321)	(180)	(141)	78
Correção Monetária s/ prov. taxa adm.	(3.706)	(2.524)	(1.182)	47
Variação cambial	(15.432)	(19.459)	4.027	(21)
Juros sobre direito de uso	(1.673)	(2.215)	542	(24)
Sub total	23.097	474	22.623	4.773

Valores em R\$ mil

1.3 Demonstrações Gerenciais Orçamentárias do 4º Trimestre de 2021

O **Coordenador de Orçamento, Sr. André Okamura**, iniciou apresentando o histórico de execução das despesas da Apex-Brasil nos últimos quatro anos:

2018	2019	2020	2021
PLANEJADO R\$ 601	PLANEJADO R\$ 557	PLANEJADO R\$ 497	PLANEJADO R\$ 815
EXECUTADO R\$ 520	EXECUTADO R\$ 399	EXECUTADO R\$ 311	EXECUTADO R\$ 488
86,5%	71,6% Δ - 23,3%	62,6% Δ - 22,1%	59,9% Δ + 56,9%

Valores em R\$ milhões

Após um recorde absoluto em 2018, verifica-se uma queda da execução em 2019, impactado pelas trocas de gestão no início do ano, e, em 2020, pela pandemia de COVID-19. Para 2021, no entanto, e apesar de o primeiro semestre também ter sido fortemente impactado pela pandemia, o total executado indica a aceleração da execução, que finaliza próxima ao patamar de 2018 e representa um crescimento de 57% em relação a 2020.

Na sequência, apresentou o total de recursos arrecadados pela Agência. No total acumulado de 2021, houve a execução de receita corrente de R\$ 598,8 milhões, composta majoritariamente pela CSO.



A *Receita de CSO* teve execução de R\$ 556 milhões, o que equivale a 111% do orçamento aprovado e representa um aumento de 11% em relação a 2020. Esse aumento se deve à melhora na situação econômica do país, que levou a uma execução maior em relação ao que fora (conservadoramente) planejado, e ao fato de que as receitas de 2020 foram fortemente impactadas pela pandemia.

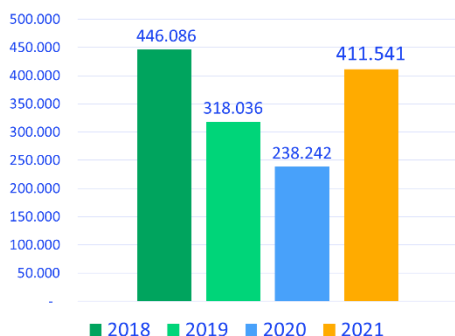
A *Receita Patrimonial* teve execução de R\$ 25 milhões, o que representa 247% do total orçado para o ano e um aumento de 250% em relação a 2020. Isso se deve ao maior valor alocado nos fundos e também aos aumentos da Taxa Selic e do CDI, índices de referência das aplicações.

A *Receita de Serviços* teve execução de R\$ 8 milhões, o que representa 58% do orçamento anual e um aumento de R\$ 6,5 milhões (ou 439%) em relação a 2020. Esses valores se referem às receitas com feiras, Expo Dubai, patrocínios e os serviços prestados pelos escritórios da Agência no exterior.

As *Outras Receitas* tiveram execução de R\$ 9 milhões, o que representa um aumento de 34% em relação a 2020. Trata-se majoritariamente de devoluções no contexto de convênios, cujos recursos não foram executados diante do impacto da COVID-19 nas ações planejadas.

Na sequência, apresentou o resultado da execução orçamentária acumulada das alocações, por programa orçamentário:

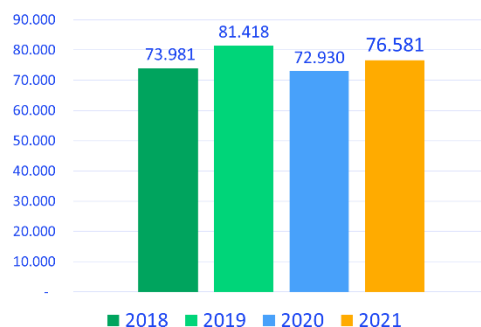
PROGRAMA FINALÍSTICO




 Execução de 58% do orçamento anual

 Aumento na execução de 73% do Programa Finalístico, comparado ao exercício de 2020

PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO



 Execução de 76% do orçamento anual

 Aumento de 5% na execução do Programa de Gestão, em relação à 2020

Valores em R\$ mil

Detalhou que o Programa Finalístico, apesar de ainda impactado pela pandemia, verificou uma recuperação e uma aceleração da execução, em razão da retomada gradual dos eventos nacionais e internacionais. Destacam-se o aumento de 143% nas despesas de projetos finalísticos – só a Expo Dubai teve execução de R\$ 114 milhões –, o aumento de 54% nos repasses a convênios e o aumento de 289% nos gastos com viagens finalísticas.

Com relação ao Programa de Gestão, a execução de 2021 está em linha com o patamar de 2020, o que demonstra a eficiência na alocação desses recursos. Além disso, a recuperação da mobilidade global permitiu a retomada das visitas técnicas aos escritórios da Agência no Brasil e no exterior.

Por fim, apresentou a execução orçamentária finalística por Objetivo Estratégico (OE):



Promoção da Imagem		Inteligência		Qualificação		Promoção Comercial	
Orçado	Realizado	Orçado	Realizado	Orçado	Realizado	Orçado	Realizado
221.696	161.779	9.811	5.795	15.256	10.481	248.929	133.490
73%		59%		69%		54%	
Atração de Investimentos		Parcerias Institucionais		Clientes		Transformação Digital	
Orçado	Realizado	Orçado	Realizado	Orçado	Realizado	Orçado	Realizado
12.201	6.995	4.928	1.786	2.297	1.568	4.104	2.189
57%		36%		68%		53%	

Valores em R\$ mil

Destacou os OEs de *Promoção da Imagem*, cuja execução foi puxada pela Expo Dubai (R\$ 114 milhões) e pelo PAM-AGRO (R\$ 5,1 milhões), além de outras despesas de publicidade, *marketing* e relações públicas; e de *Promoção Comercial*, cuja execução se deve à retomada gradual dos repasses a convênios, dos eventos presenciais e suas viagens, bem como das despesas finalísticas dos escritórios no exterior.

Aberta a palavra para manifestação, a **Conselheira Elis Pena** ressaltou a importância de se ter o histórico da execução da Agência: como 2019 e 2020 foram anos atípicos, não servem de base de comparação, mas quando se olha 2018 é possível ver um retorno ao patamar anterior. O **Conselheiro José Constantino** reforçou que houve uma sequência de anos atípicos, e que a expectativa de aceleração da execução foi frustrada pelo recrudescimento da pandemia.

Como encaminhamento, o **Conselheiro José Constantino** questionou aos Conselheiros se haveria ajustes à minuta de Parecer do Conselho Fiscal, não havendo manifestações em contrário.

O Conselheiro também indicou seu desejo de rever os procedimentos de convocação e de apresentação da pauta. Segundo sua interpretação do Regimento Interno do CFA, a aprovação da prestação de contas englobaria também a do Relatório de Gestão, mas o documento não vem sendo tratado pelo Conselho. Indicou sua vontade de entender, inclusive com apoio da Gerência Jurídica, o papel do CFA em relação ao Relatório de Gestão. Solicitou à Diretoria Executiva que encaminhasse o Relatório de Gestão de 2021, após sua submissão ao Conselho Deliberativo da Apex-Brasil (CDA), para ciência do CFA.

Não houve manifestações adicionais dos Conselheiros.

• **Considerações dos Auditores Externos**

O Sr. **Domingos Teixeira, da Nexia Teixeira Auditores**, iniciou sua fala indicando que, em função da regra de rodízio da empresa, a Apex-Brasil passa a ter novos profissionais responsáveis por sua auditoria, o Sr. Adriano Thomé e a Sra. Deborah Avelar. O Sr. Domingos Teixeira permanece como sócio alternativo, nas ausências do Adriano, e a Sra. Aline Piazza continuará responsável pelos trabalhos de campo.

Em seguida, passou à apresentação do Relatório dos Auditores Independentes, cuja opinião abrangeu o *Balço Patrimonial* em 31/12/2021; a *Demonstração do Resultado* do exercício de 2021; a *Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido* de 2021; a *Demonstração dos Fluxos de Caixa* do exercício de 2021; a *Demonstração das Informações Orçamentárias* do exercício de 2021; e as *Notas Explicativas* às demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2021.



A auditoria emitiu uma opinião sem ressalvas, com dois parágrafos de ênfase sobre: (i) a ação judicial que corre no Superior Tribunal de Justiça sobre o cálculo da contribuição ao Sistema S; e (ii) os efeitos da Expo Dubai 2020 nas demonstrações contábeis da Apex-Brasil, em particular no seu superávit, dada a expressividade dos valores.

Em seguida, traçou breves comentários sobre as variações das principais contas do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado, bem como apresentou os principais procedimentos de auditoria executados nas principais contas.

Passando ao Relatório de Controles Internos, apresentou o acompanhamento das recomendações da auditoria:

(a) Nova recomendação:

1- Necessidade de reconhecimento adequado do IVA referente aos pagamentos feitos à PICO International, empresa responsável pela montagem do Pavilhão Brasil na Expo Dubai.

(b) Recomendações originárias de visitas anteriores ainda não implementadas:

1- A Apex-Brasil não realizou o tratamento correto do montante pago referente ao direito de uso da plataforma DXP.

2- Necessidade de aperfeiçoamento dos controles internos relacionados aos reembolsos de convênios e outras entradas registradas nas contas bancárias exclusivas dos convenentes.

(c) Recomendação solucionada:

1- O Manual de Prática Contábil elaborado para a Sede e para os Escritórios no exterior necessita de aprovação da administração da Apex-Brasil.

Ainda, relatou que a Apex-Brasil possui controles muito bons e que tem procurado implementar todas as recomendações da auditoria, além de outras internas. Ressaltou que seus controles internos e a sua administração dão bastante segurança aos auditores, o que por sua vez demanda menos testes.

Por fim, apresentou o resultado do trabalho de auditoria dos escritórios da Apex-Brasil no exterior, que verifica se os procedimentos adotados estão adequados. Foram auditados os escritórios na Colômbia, Estados Unidos, Emirados Árabes, Bélgica, Rússia e China, e para todos foi emitida opinião sem ressalvas. Houve apenas um ponto de controle interno para o escritório na Bélgica: “Autorização de pagamentos exclusiva e ilimitada ao COO, risco inerente”. A auditoria do escritório em Israel está atualmente em andamento.

Aberta a palavra para manifestação, os Conselheiros deram as boas-vindas aos novos auditores e parabenizaram a Nexia pelo trabalho, que consolida os relatórios anteriores. Também reiteraram o conforto com as contas da Apex-Brasil, dada a qualidade do trabalho dos auditores e dos controles da Agência. Por fim, o **Conselheiro José Constantino** questionou o *status* da auditoria especial que será feita nas despesas da Expo Dubai.

Em resposta, o **Coordenador Gilson Cella** esclareceu que a Apex-Brasil já iniciou o contato com a Nexia para contratar a auditoria, e que seu escopo é a operação do Pavilhão Brasil em Dubai. Explicou que este não tem as características de uma filial e que é independente do escritório da Agência no local, atuando por meio de uma licença do governo local e podendo movimentar conta bancária. Atualmente a contabilidade do Pavilhão é feita por uma empresa terceirizada, e os números são incorporados na contabilidade da Apex-Brasil. Com o término



do evento ao final de março, inicia-se o prazo de seis meses para desmobilizar o Pavilhão, retornando o terreno ao estado original, no que ainda haverá alguns pagamentos. A ideia da auditoria é verificar a movimentação das contas, e ter uma certificação local de que tudo está correto. Ainda se discute o formato da auditoria, dado que não se trata de filial, mas a expectativa é que ela se inicie no final de maio.

Na sequência, o **Presidente do CFA** apresentou o **Parecer do Conselho Fiscal – Balanço do Exercício 2021**, que manifesta-se favoravelmente e recomenda ao CDA a aprovação das contas. Posto em votação, este foi aprovado por unanimidade.

Aberta a palavra para manifestação, o **Sr. Adriano Thomé, da Nexia Teixeira Auditores** pediu a palavra para fazer uma breve apresentação pessoal e fez votos de um bom relacionamento entre a Apex-Brasil, o CFA e a nova equipe. Por sua vez, o **Diretor Roberto Escoto** agradeceu o trabalho da Nexia e ao Conselho. Ressaltou que a tranquilidade na aprovação das contas vem do profissionalismo e da competência da Nexia e do Conselho, que analisam as contas de uma forma bastante detalhada.

2. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES JUDICIAIS: Antes de passar ao tópico da pauta, o **Gerente Jurídico, Sr. João Marcos Castro**, abordou a dúvida posta anteriormente pelo Conselheiro José Constantino. Relatou, inicialmente, que a Apex-Brasil já impetrou mandados de segurança para questionar a incidência de IR sobre as aplicações financeiras e sobre as contribuições patronais, e que agora está questionando a sua incidência sobre contribuições de terceiros.

Com relação às remessas ao exterior, explicou que a situação é diferente, pois a Apex-Brasil não é o contribuinte, mas apenas o responsável por reter o tributo que é devido pelo fornecedor estrangeiro, de forma que não se pode argumentar a sua isenção. Para a Expo Dubai, a Agência não poupou esforços – além de inúmeras reuniões, chegou-se a elaborar propostas de alteração de lei e de decreto – para sensibilizar o governo federal de que seria elegível ao SISPROM, por ser um esforço de promoção da imagem do país, mas o fato de Dubai constar no rol de paraísos fiscais frustrou o pleito.

Prestados esses esclarecimentos, trouxe ao Conselho a atualização trimestral acerca dos passivos contingenciados pela Apex-Brasil, conforme a probabilidade de perda da ação judicial, na data-base de 31/12/2021:

	Valor em 30.09.21	Valor em 31.12.21	JUSTIFICATIVA
PROVÁVEL	R\$ 147.144.779,77	R\$ 152.057.035,95	<p>O aumento observado decorre basicamente de atualizações de cálculos, com destaque para a atualização ocorrida no mandado de segurança que discute o percentual da taxa de administração incidente sobre a arrecadação e fiscalização da contribuição SEBRAE/APEX/ABDI, que passou de R\$ 136,2 milhões em 30/09/2021 para R\$ 141,2 milhões em 31/12/2021, o que por si representou um acréscimo de R\$ 4,97 milhões.</p> <p>As ações trabalhistas perfazem o total de R\$ 7,25 milhões, representando uma redução de cerca de R\$ 156 mil comparativamente a setembro/2021, devido às revisões de cálculo usualmente realizadas em final de exercício.</p>



	Valor em 30.09.21	Valor em 31.12.21	JUSTIFICATIVA
POSSÍVEL	R\$ 18.923.821,71	R\$ 17.882.476,05	Redução de R\$ 1,04 milhões, basicamente em razão das revisões de cálculos realizadas em final de exercício.
REMOTA	R\$ 6.531.131,21	R\$ 6.348.559,75	Redução de R\$ 182,6 mil, basicamente em função de duas ações exitosas que transitaram em julgado.

A ação que questiona a taxa da RFB continua aguardando julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) dos recursos interpostos pela União, pelo Sebrae e pela ABDI. Idem para a ação que versa sobre a limitação da base de cálculo da contribuição ao Sistema S a 20 salários-mínimos, que aguarda julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça.

Aberta a palavra para manifestação, o **Conselheiro José Constantino** questionou se as ações classificadas com probabilidade de perda “Possível” são reclamações trabalhistas, ao que o **Gerente João Marcos Castro** respondeu que em sua maioria sim, dado que são ações que costumam se arrastar por mais tempo.

Quanto à ação da taxa da RFB, o **Conselheiro José Constantino** questionou se os recursos serão todos julgados pelo TRF1 e se há algum risco de receberem julgamentos diferentes. O **Gerente João Marcos Castro** explicou que sim e que, em sendo distribuídos para a mesma Turma do TRF1, a tendência é que os julgamentos sejam uniformes, mas existe a remota possibilidade de serem distribuídos para Turmas diferentes, com risco de julgamentos distintos.

Por fim, o **Gerente João Marcos Castro** deixou seu depoimento sobre como foi positiva a reação da Agência ao ataque cibernético, e o sentimento de união que tomou conta de seus empregados no seu enfrentamento.

3. MONITORAMENTO DE RECOMENDAÇÕES E DETERMINAÇÕES DO TCU, Ciset-MRE, CFA, CDA E AUDITORIAS INTERNA E EXTERNA: 1º FOLLOW UP DE 2022: O Coordenador de Auditoria Interna, Sr. Eduardo Krüger, iniciou sua apresentação indicando a evolução da quantidade de recomendações em monitoramento, desde o último *follow up*:

	TCU	Ciset-MRE	CFA/CDA	AUDITORIA EXTERNA	CAI	TOTAL
Recomendações em Monitoramento	13	0	0	2	32	47
Recomendações Adicionadas	0	0	0	2	2	4
Recomendações Implementadas	0	0	0	-1	-11	-12
ESTOQUE	13	0	0	3	23	39

Em seguida, apresentou o detalhamento das 39 recomendações em aberto por assunto, área e prazo de implementação. Destacou que para o assunto “Projetos Setoriais” houve uma terceira repactuação pois a sua implementação depende da aprovação de um normativo pelo CDA, e este acabou não entrando na pauta da reunião do dia 28 de março.



RELATÓRIO	ASSUNTO	QUANT.	GERÊNCIA	PRAZO INICIAL	REACTUAÇÕES		
					1º	2º	3º
05/2019	CONTRATAÇÕES NOVA SEDE	2	GINFRA	DEZ-21	OUT-22		
12/2019	PROJETOS SETORIAIS	2	GT CONV	MAR-21	AGO-21	DEZ-21	AGO-22
06/2020	QUALIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE	2	GCE	DEZ-21	ABR-22		
11/2020	PROJETOS SETORIAIS	5	GACC	DEZ-21	MAI-22		
02/2021	AUXÍLIO CRECHE-ESCOLA	1	GRH	DEZ-21	MAR-22		
02/2021	AUXÍLIO CRECHE-ESCOLA	1	GRH	AGO-22			
02/2021	AUXÍLIO CRECHE-ESCOLA	1	GRH	SET-22			
02/2021	AUXÍLIO CRECHE-ESCOLA	1	GRH	DEZ-22			
06/2021	APURAÇÃO DE METAS	3	GRH	JAN-22	ABR-22		
06/2021	APURAÇÃO DE METAS	2	GRH	JUL-22			
06/2021	APURAÇÃO DE METAS	1	GRH	ABR-22			
04/2021	AUD. PROC. - AQUIS. E CONTRAT.	1	GACC	ABR-22			
04/2021	AUD. PROC. - AQUIS. E CONTRAT.	1	GACC	FEV-23			
NEXIA	RCI 4º TRIMESTRE 2020	1	GACC	JUN-21	DEZ-21	MAR-22	
NEXIA	RCI 4º TRIMESTRE 2021	1	GOFC	NA			
NEXIA	RCI 4º TRIMESTRE 2021	1	GOFC	NA			
TCU	RELATÓRIO DE MONITORAMENTO	13	DIVERSAS	ND			
TOTAL		39					

Por fim, esclareceu que as informações apresentadas se encontram detalhadas no Relatório de Auditoria Interna nº 01/2022, encaminhado aos Conselheiros no momento da convocatória.

Aberta a palavra para manifestação, o **Conselheiro José Constantino** registrou que, apesar da insatisfação com reactuações sucessivas, neste caso a reactuação estava justificada e que o estoque, de forma geral, está em queda.

OUTROS ASSUNTOS:

1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO DO ORÇAMENTO-PROGRAMA 2022: Antes de passar ao tópico da pauta, a **Gerente Tatiana Riera** agradeceu aos Conselheiros pelas felicitações por seu novo cargo e reafirmou sua confiança na sua sucessão pelo Coordenador Gilson Cella.

Em seguida, apresentou um resumo da proposta de revisão do Orçamento-Programa de 2022 que será submetida ao CDA. Explicou que a revisão é normal, por conta do fechamento do exercício de 2021, cujo impacto para 2022 foi sobretudo a majoração das receitas previstas.

Nesse sentido, a disponibilidade orçamentária sofreu as seguintes alterações:

- Majoração da *Receita CSO* em R\$ 33 milhões (ou 6%), que foi positivamente impactada pelo crescimento do PIB e da massa salarial;
- Majoração da *Receita Patrimonial* em R\$ 11,5 milhões (ou 34,6%), com base no aumento da projeção da taxa Selic para o exercício de 2022; e
- Diminuição em R\$ 26 milhões (ou 3,6%) do *Saldo do Exercício Anterior*, que finalmente foi apurado em R\$ 399 milhões, como resultado da alta execução orçamentária em 2021.

Como resultado dessas mudanças, o Orçamento-Programa terá uma disponibilidade adicional de R\$ 19 milhões, que será alocada da seguinte forma:



ALOCAÇÃO	Orçamento Aprovado 2022	Proposta Revisão 2022	Δ (\$)	Δ (%)
2. TOTAL DE ALOCAÇÃO	1.344.253	1.363.422	19.169	1,4%
2.1. DESPESAS DO EXERCÍCIO	884.322	898.669	14.347	1,6%
<i>2.1.1. Promoção das Exportações e Investimentos</i>	<i>768.380</i>	<i>776.588</i>	<i>8.208</i>	<i>1,1%</i>
Projetos Finalísticos	655.292	657.215	1.924	0,3%
Pessoal Finalístico	113.089	119.373	6.284	5,6%
<i>2.1.2. Gestão Administrativa</i>	<i>115.942</i>	<i>122.081</i>	<i>6.139</i>	<i>5,3%</i>
Despesas de Custeio Administrativo	42.438	45.245	2.607	6,6%
Projetos de Gestão e Governança	24.079	24.079	0	0,0%
Pessoal Administrativo	49.425	52.757	3.332	6,7%
2.2. RESERVAS ORÇAMENTÁRIAS	459.931	464.753	4.822	1,0%
<i>2.2.1. Reserva de Contingência</i>	<i>127.931</i>	<i>127.931</i>	<i>0</i>	<i>0,0%</i>
<i>2.2.2. Reserva Gerencial - Taxa Administração RFB</i>	<i>162.000</i>	<i>166.822</i>	<i>4.822</i>	<i>3,0%</i>
<i>2.2.3. Reserva Plurianual</i>	<i>170.000</i>	<i>170.000</i>	<i>0</i>	<i>0,0%</i>
Reserva - Expo Dubai 2020	0	0	0	0,0%
Reserva - Expo Osaka 2025	50.000	50.000	0	0,0%
Reserva - Ações Plurianuais	120.000	120.000	0	0,0%

Valores em R\$ milhões

As alterações se referem a:

- Aumento de R\$ 1,9 milhões nas despesas com *Projetos Finalísticos*, com ênfase em projetos voltados ao OE de promoção da imagem;
- Aumento das despesas com *Pessoal Finalístico* (R\$ 6,2 milhões) e *Pessoal Administrativo* (R\$ 3,3 milhões), que considera (i) as necessidades de pessoal apontadas pelo trabalho de dimensionamento da força de trabalho e derivadas do projeto *Global Trade Hub*, endereçado como prioritário pelo CDA; (ii) o preenchimento de vagas ociosas, que não havia sido previsto por falta de espaço orçamentário; e (iii) o aumento de despesas com pessoal dos escritórios em Israel, China e Bélgica, por questões tributárias ou trabalhistas;
- Aumento de R\$ 2,6 milhões com *Despesas de Custeio Administrativo*, em razão da retomada das visitas técnicas e das novas estratégias de posicionamento dos escritórios nacionais e de terceirização da mão-de-obra administrativa; e
- Aumento de R\$ 4,8 milhões da *Reserva Gerencial – Taxa Administração RFB*, como consequência do aumento da Receita de CSO projetada para 2022.

Por fim, e numa visão geral, a proposta distribui os recursos entre os programas finalístico (57%), de Gestão (9%) e de Reservas (34%). E, também, respeita os tetos orçamentários para as despesas de custeio administrativo (índice estimado de 6,88% em um teto de 9%) e de custeio de pessoal (índice estimado de 24,54% em um teto de 25%) previstos no Contrato de Gestão.

Aberta a palavra para manifestação, a **Conselheira Elis Pena** indicou que achou a proposta factível, adequada e razoável. Ressaltou que sua alteração é esperada, pois os números são pensados em setembro, quando ainda não se tem o resultado fechado do ano.

O **Conselheiro José Constantino** concordou com a opinião da Conselheira Elis Pena, mas refletiu que o reconhecimento dessas receitas poderia expor a Agência a um nível de inexecução maior, em razão da perda de velocidade que necessariamente virá no segundo semestre, e que talvez fosse mais adequado alocar as receitas extras no programa de reservas, propondo uma execução menos ambiciosa. Adicionalmente, pediu esclarecimentos sobre o Contrato de Gestão, se está vigente e que fim levou a proposta de sua revisão.



Com relação à revisão do Orçamento-Programa, a **Gerente Tatiana Riera** respondeu que não foi proposto o aumento das reservas pelo fato de a Apex-Brasil ter uma atuação internacional, e que, portanto, é menos impactada pelo ciclo nacional de eleições. É claro que ainda há variáveis incertas, como a própria pandemia e a guerra entre Rússia e Ucrânia, que podem afetar as atividades da Agência, mas há uma diretriz clara da Diretoria Executiva para aceleração da execução, com resultados já visíveis. Por fim, informou que as alocações feitas foram muito pontuais, com gastos que são efetivamente necessários, inclusive para fazer frente à aceleração da execução.

Quanto ao Contrato de Gestão, indicou que ele está vigente para o período de 2021 a 2023, encerrando-se em abril de 2024. Fazem parte do Contrato de Gestão o Planejamento Estratégico, que atualmente considera o período de 2020 a 2023, e o Orçamento-Programa, instrumentos dos quais a Agência presta contas anualmente por meio do Relatório de Desempenho, apresentado anualmente até 31 de janeiro. Ressaltou apenas que este Relatório vai com números prévios, não auditados, e que os números oficiais da prestação de contas são apresentados e aprovados em março pelo CDA e o CFA.

Em complemento, o **Sr. Leonardo Enge** relatou que negociou os dois últimos Contratos de Gestão entre a Apex-Brasil e o MRE e que a percepção do Ministério é de que o atual Contrato está muito superior, do ponto de vista de controle e das metas. Também deixou seu relato de que o formato dos relatórios da Apex-Brasil foi profundamente aprimorado, especialmente em 2020, e que já há algum tempo a Agência submete um relatório de meio de ano, o que é bastante útil do ponto de vista da supervisão. Deixou seu elogio ao esforço da Agência no aprimoramento do material, que sempre dá a devida atenção e endereçamento às sugestões do MRE e é muito útil ao Itamaraty.

2. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO DO REGULAMENTO DE LICITAÇÕES E DE CONTRATOS DA APEX-BRASIL: O Gerente de Aquisições, Contratos e Convênios, Sr. Rafael Coelho, iniciou sua fala relatando que a proposta vem sendo gestada desde 2020, em contato com diversas entidades do Sistema S, e mais recentemente com as contribuições dos palestrantes do 1º Simpósio de Licitações, Convênios e Contratos, realizado em outubro de 2021. A proposta será apreciada pelo CDA na reunião de 28 de março.

Dando início à apresentação, relatou que a última revisão substancial ao RLC foi feita em 2013, e que seu conteúdo replica em grande parte a Lei nº 8.666/1993, a qual está sendo substituída. Dessa forma, o normativo encontra-se defasado, o que não é desejável considerando-se a dinamicidade do tema de contratações, que suporta diversas alterações e modernizações.

Como principais objetivos da proposta, elencou:

- Aumentar a execução da Apex-Brasil, ao dar mais celeridade e efetividade aos seus processos de aquisições, seja pela redução de prazos, seja pela simplificação de procedimentos;
- Alinhar o normativo quanto às recentes inovações normativas do Governo Federal (Nova Lei de Licitações, Lei das Estatais, Lei das Startups e Leis de Inovações) e do Sistema S (Sebrae e ABDI), sempre prezando pela flexibilidade e pela agilidade;
- Incorporar e disciplinar os novos dispositivos trazidos pela legislação pública, de forma a evitar sua aplicação subsidiária pelos órgãos de controle; e
- Propiciar mais segurança aos processos, incorporando procedimentos já adotados na Agência (principalmente de ética e *compliance*) e boas práticas de mercado.



Foi feita uma revisão geral do Regulamento, pinçando o que há de melhor da legislação e do Sistema S, sem prejudicar a agilidade e a segurança da Agência. O resultado é um normativo mais moderno e mais alinhado às melhores práticas de contratação. Como principais proposições, destacou:

- Atualização dos valores limites para dispensas de licitações, que passam a ser de R\$ 92 mil para serviços em geral e compras e R\$ 66 mil para serviços de engenharia, em linha com os valores atualizados de Sebrae, Sesi e Senai;
- Criação da modalidade licitatória do Diálogo Competitivo, oriunda da legislação federal, a qual será particularmente útil para as demandas que envolvam inovação;
- Introdução de novos procedimentos auxiliares de licitação, como cadastro de fornecedores, pré-qualificação e manifestação de interesse;
- Previsão de prazos maiores para as prorrogações contratuais, em linha com a nova Lei de Licitações. Como exemplos, citou os serviços de fornecimento contínuo (até 10 anos), serviços estruturantes de tecnologia da informação (até 15 anos) e monopólio público (prazo indeterminado);
- Inclusão da encomenda tecnológica como hipótese de dispensa de licitação, instituto esse trazido pelas Leis de Inovação e que se alinha ao OE de transformação digital da Agência;
- Previsão de cláusulas de proteção de dados e de meios alternativos de prevenção e de resolução de controvérsias, em linha com a prática internacional de contratações e com a legislação nacional; e
- Incorporação de normas de ética e *compliance* da Apex-Brasil, visando à segurança jurídica.

Aberta a palavra para manifestação, a **Conselheira Elis Pena** indicou que achou adequada a revisão, diante do contexto que a Agência vive, e recomendou que seja disponibilizado ao CDA a Nota Técnica que embasa a proposta e o Parecer Jurídico que a avalia, pois eles são citados na Resolução que aprova o RLC.

O **Gerente Rafael Coelho** indicou que faria a disponibilização, e que também faria reunião prévia com os Conselheiros do CDA para que possa detalhar mais o tema. Em complemento, a **Secretária Executiva do CFA, Sra. Carla Frade**, esclareceu que a Nota Técnica e o Parecer Jurídico não são mencionados na Resolução do CDA, mas apenas na Resolução da Diretoria Executiva que submete a documentação para análise e deliberação.

Na sequência, o **Conselheiro José Constantino** relatou como se deu a atualização do regulamento de compras do Sebrae, parabenizou a Apex-Brasil pela iniciativa e indagou se o RLC, assim como a legislação nacional, exige que o fornecedor tenha programa de integridade implementado para participação em licitação.

O **Gerente Rafael Coelho** respondeu que o RLC prevê que o fornecedor deverá aderir ao Programa de *Compliance* da Apex-Brasil, e lá seria possível criar esta exigência. Ou seja, foi dado um passo intermediário. Destacou que não foi possível incorporar tal exigência por ainda não terem condições de medir o seu atendimento.

3. COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS: Não houve comunicações.



ENCERRAMENTO:

Não havendo mais itens na pauta, o **Presidente do CFA** agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.

ANEXOS:

Integram esta ata, como anexos:

1. [Pauta](#);
2. [Slides apresentados na 1ª Reunião Ordinária de 2022 do CFA](#);
3. [Parecer do CFA – Balanço do Exercício 2021](#);
4. [Demonstrações financeiras e orçamentárias em 31/12/2021 e Relatório dos Auditores Independentes](#);
5. [Relatório dos Auditores Independentes contendo recomendações para melhoria dos controles internos e práticas contábeis](#); e
6. Lista de presença: [manhã](#) e [tarde](#); e
7. Gravação: [manhã](#) e [tarde](#).

Brasília, 23 de março de 2022.

Assinado de forma digital por
CARLA FRAIDE DE PAULA
CASTRO
Dados: 2022.05.30 10:11:50 -03'00'

JOSÉ CONSTANTINO DE BASTOS JUNIOR
Conselheiro Titular - SEBRAE
Presidente do CFA

CARLA FRAIDE DE PAULA CASTRO
Secretária Executiva
Apex-Brasil

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

Ata da 1ª RO CFA 2022

O documento acima foi proposto para assinatura digital através da plataforma de assinaturas do SEBRAE. Para verificar a autenticidade das assinaturas clique neste link

<https://assinaturadigital.sebrae.com.br/verificadorassinaturas/#!/search?codigo=AC-16-F3-73-26-92-92-CA-89-E8-40-B7-F3-9A-DA-24-B3-6E-5B-2F> acesse o site

<https://assinaturadigital.sebrae.com.br/verificadorassinaturas/#!/search> e digite o código abaixo:

CÓDIGO: AC-16-F3-73-26-92-92-CA-89-E8-40-B7-F3-9A-DA-24-B3-6E-5B-2F

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status é(são):

✓ **Jose Junior - 051.***.***-10** - 30/05/2022 10:25:24

Status: Assinado eletronicamente, mediante senha de rede, pessoal e intransferível

IP: 187.***.***.**2

